MOÇÃO Nº311/2026

Pesar pelo falecimento de Valdeci Teixeira Barbosa, a Mãe Val, sacerdotisa de matriz africana, advogada, educadora, ambientalista e mestra de saberes tradicionais, liderança religiosa, cultural e comunitária da cidade de Salvador.[1]

Mãe Val foi Mameto de Inkisse, à frente da Senzala Religiosa Mukkundewá, terreiro de tradição do candomblé onde zelou pela guarda dos ritos, dos saberes e da espiritualidade de matriz africana. Dirigiu, ainda, o Afoxé Filhos de Ogun de Ronda, preservando os ritmos sagrados e as expressões culturais do povo negro. Sua formação nasceu da vivência comunitária e da iniciação religiosa de matriz africana, fazendo da ancestralidade o fundamento de sua vida e de seu sacerdócio.

Mestra em Ecologia e conselheira da APA Bacia do Cobre / Parque São Bartolomeu, uniu a defesa dos territórios sagrados dos povos e comunidades tradicionais à proteção do meio ambiente, enfrentando o racismo religioso e o racismo ambiental. Integrou o Projeto Rizoma, dedicando-se à justiça climática e à equidade racial, sempre a serviço das comunidades negras e de terreiro da capital baiana.[2]

Sua presença e sua contribuição marcaram também a trajetória do Instituto Cultural Steve Biko, deixando uma memória de força, cuidado e ancestralidade. Advogada, mãe, sacerdotisa, cantora, educadora e liderança política, Mãe Val fez de sua existência um testemunho vivo da fé de matriz africana e da luta pela dignidade e pela memória do povo negro.

Seu falecimento representa uma perda irreparável para as comunidades de terreiro, para o movimento negro e para a cultura de matriz africana, que perdem uma referência de espiritualidade, ancestralidade e resistência.

---

[1] Em memória de Valdeci Teixeira Barbosa. Comunidade Mãe da Bahia de Nação da Encarnação (COMMBNE). Disponível em: https://www.commbne.org/post/em-memoria-de-valdeci-teixeira-barbosa. Acesso em: 27 ago. 2026.

[2] Hamilton Assis lamenta falecimento de Mãe Val. Câmara Municipal de Salvador (CMS). Disponível em: https://www.cms.ba.gov.br/noticias/19-08-2026-hamilton-assis-lamenta-falecimento-de-mae-val. Acesso em: 27 ago. 2026.

Neste sentido, manifesto a minha solidariedade diante do falecimento de Valdeci Teixeira Barbosa, a Mãe Val, ressaltando sua contribuição inestimável para a preservação das tradições afro-brasileiras e para a valorização da ancestralidade e das religiões de matriz africana, motivo pelo qual solicito aos meus pares a aprovação da presente moção de pesar.

CIENTIFICAR:

Aos

Familiares de Valdeci Teixeira Barbosa (Mãe Val);

À

Senzala Religiosa Mukkundewá;

Ao

Afoxé Filhos de Ogun de Ronda;

Ao

Instituto Cultural Steve Biko;

À

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos povos e comunidades tradicionais (SEPROMI);

Ao

Conselho Gestor da APA Bacia do Cobre / Parque São Bartolomeu.

À

Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB)

À

Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER)

À

Casa Civil do Governo do Estado da Bahia

Salvador, 26 de agosto de 2026.

MARTA RODRIGUES
VEREADORA